



LAUDO PSICOLÓGICO com enfoque neuropsicológico

1. Dados de identificação

Nome: Liam Scatigno Correia

Idade: 02 anos (24 meses)

Motivo da Avaliação: Paciente encaminhado pela fonoaudióloga Nicoli Steffany – CRFa: 2-23234, para investigação clínica a fim de compreender melhor o desenvolvimento global, por apresentar atraso de fala, brincar disfuncional, alterações comportamentais e interesses restritos.

A avaliação foi realizada através de anamnese semi dirigida, aplicação de testes e escalas, observação clínica e confecção do laudo pela profissional psicóloga e neuropsicóloga infantil, Caroline Loezer de Lima Nogueira - CRP 06/121.351.

2. Procedimento

A avaliação foi realizada em 07 sessões, sendo a primeira de entrevista de anamnese com os pais do paciente, 05 sessões de aplicação de tarefas cognitivas e escalas do desenvolvimento com o paciente. A avaliação ocorreu entre os dias 31 de outubro a 12 de dezembro de 2024 e a entrega do laudo, através de uma sessão devolutiva para a família, aconteceu no dia 15 de janeiro de 2025.

2.1- Anamnese semi dirigida

Realizada com os pais do paciente, Leandro de Moura Correia e Michelle Scatigno.

2.2- Aplicação de testes psicológicos e atividades não restritas ao uso do psicólogo

Escalas de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – 3ª edição (BAYLEY)

BAYLEY, N. *Escalas de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – terceira edição: manual de administração*. 1ª ed. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2018.

2.3- Aplicação de Escalas

Questionário Sócioemocional e de Comportamento Adaptativo de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – 3ª edição (ABAS - BAYLEY)

BAYLEY, N. *Bayley - Escalas de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – terceira edição: manual de administração*. 1 ed. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2018.

Escala de Avaliação de Traços Autísticos (ATA)

BALLABRIGA, M. C. J., ESCUDÉ, R. M. C., LLABERIA, E. D. *Escala d'avaluació dels trets autistes (A.T.A.): valides y fiabilidad de una escala para el examen de las conductas autistas*. Rev Psiquiatria Infanto-Juvenil 1994.

Perfil Sensorial 2 (SENSORIAL)

DUNN, W. *Perfil Sensorial 2: manual do usuário*. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2017.

Autism Behavior Checklist (ABC)

Krug DA, Arick J, Almond P. Behavior checklist for identifying severely handicapped individuals with high levels of autistic behavior. J Child Psychol Psychiatry. 1980;21(3):221-9. E Krug D, Arick J, Almond P. Autism Behavior Checklist – ABC. In: Krug DA, Arick J, Almond P. *Autism Screening Instrument for Educational Planning- ASIEP-2*. Austin, Texas: PRO-ED; 1993.



Escala de Observación para el Diagnóstico del Autismo (ADOS-2)

RUTTER, M., LORD, C., DILAVORE, P. C., RISI, S., GOTHAM, K., BISHOP, S. L., LUYSTER, R. J., GUTHRIE, W. Adaptación Española: LUQUE, T. *Escala de Observación para el Diagnóstico del Autismo ADOS-2*. Espanha: Hogrefe, 2015.

Childhood Autism Rating Scale (CARS)

A escala incorpora critérios diagnósticos baseados no trabalho de KANNER (1943), CREAK (1961), RUTTER (1978) e RITVO E FREEMAN (1978) e, a partir de 1980, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-III) (SCHOPLER, REICHLER E RENNER, 1988).

3. Análise dos Resultados

Todos os testes e atividades foram escolhidos e aplicados de acordo com a demanda, idade do paciente. Abaixo encontra-se a tabela de classificação dos resultados encontrados.

Pontuação	Classificação	Interpretação
130 ou mais	muito superior	Habilidade em destaque
De 120 a 129	Superior	Excelente habilidade
De 110 a 119	superior à média	Dentro do esperado, com facilidades
De 90 a 109	Média	Dentro do esperado
De 80 a 89	inferior à média	Dentro do esperado, porém, com dificuldades
De 70 a 79	Limítrofe	Dificuldades que precisam de acompanhamento
69 ou menos	Deficitário ou inferior	Dificuldades acentuadas que impactam o desenvolvimento

Aspectos Cognitivos Gerais

A escala cognitiva analisa a forma como a criança pensa, reage e aprende sobre o mundo em torno dela. Analisa seus interesses em coisas novas, sua atenção com relação a objetos familiares e não familiares, e como eles brincam com diferentes tipos de brinquedos.

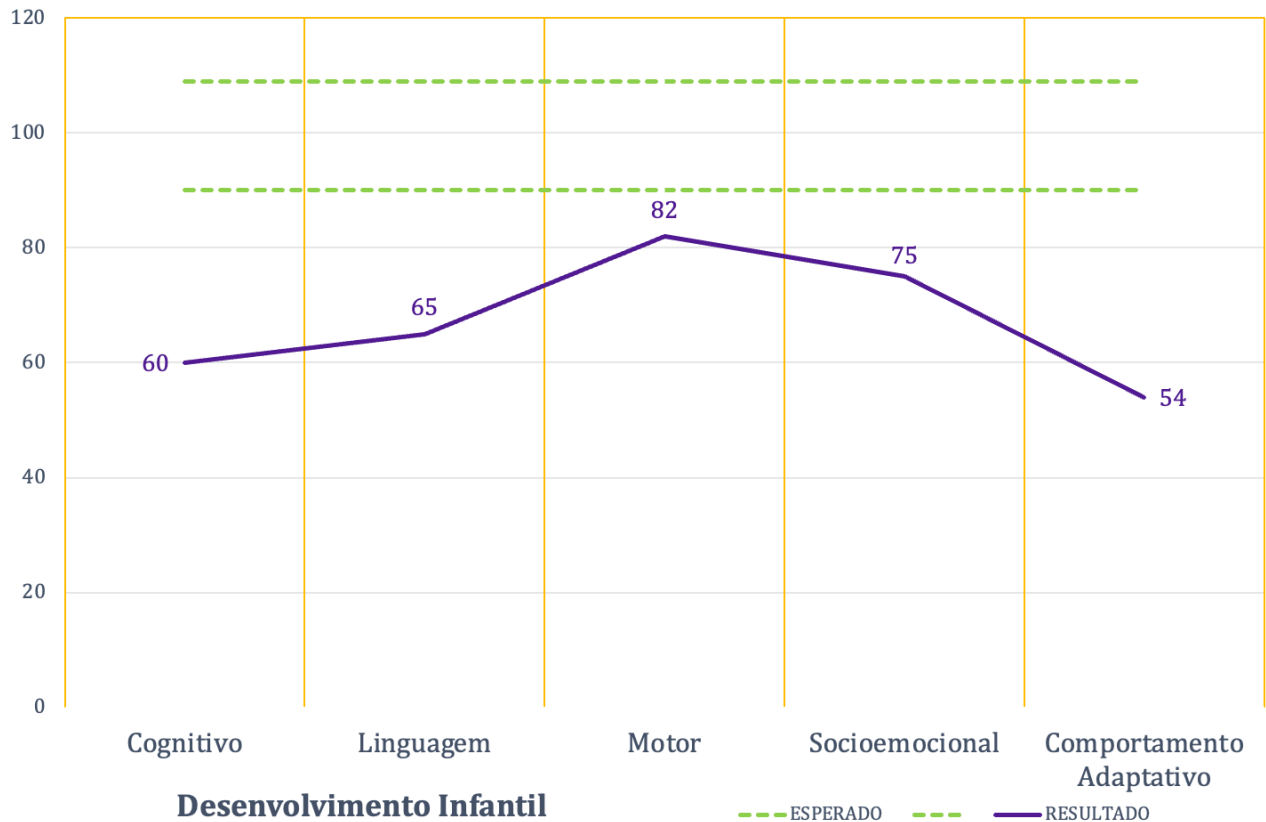
Mensurando assim, como Liam explora novos brinquedos e experiências, como ele resolve problemas de forma concreta e imediata. Qual sua reação em brincadeiras de faz-de-conta, que contribuem para a capacidade de a criança entender e desenvolver símbolos. Tarefas de processamento de informações, incluindo a preferência de novidade, habituação e comparações pareadas, memória, tempo de reação e antecipação de padrões.

No qual seu desempenho alcançou resultados de classificação deficitário-inferior, com pontuação composta de 60 (média esperada 90-109), ocorrendo abaixo da normalidade, com dificuldades consideradas acentuadas, e que diante da intervenção adequada com psicólogo de intervenção precoce, pode alcançar resultados melhores.

Referente às habilidades cognitivas, que encontram-se em atraso, conclui-se que Liam precisa desenvolver as habilidades de explorar intencionalmente objetos ou brinquedos, brincar com um carro de brinquedo de modo que as quatro rodas permaneçam no chão de forma intencional, encontrar um objeto escondido que anteriormente lhe foi mostrado (por exemplo: um bracelete posto sob uma toalha, que posteriormente foi colocado embaixo da mesma toalha),



também precisa encontrar um objeto que ele vê sendo escondido, suspender a argola do chão ou mesa com um cordão, apertar intencionalmente um objeto ou brinquedo que faz barulho, envolver-se em brincadeiras de interação consigo mesmo, colocar uma peça em um tabuleiro ou quebra-cabeça em até 180 segundos e pegar um objeto, colocando a mão pela abertura de uma caixa transparente.



(Gráfico dos índices do neurodesenvolvimento da escala BAYLEY-III)

Aspectos de Comunicação e Linguagem

A parte de **comunicação receptiva** analisa o quão bem a criança reconhece sons e o quanto ela compreende palavras e instruções vocalizadas. Mede seu conhecimento de sons, objetos e pessoas no ambiente. Dá a oportunidade para a criança identificar fotos e objetos, seguir instruções simples e realizar rotinas sociais, como acenar para dar tchau ou brincar de esconde-esconde. Algumas instruções mais complexas também são observadas como, identificar figuras que representam ações e o seu conhecimento sobre gramática básica.

Já, na **comunicação expressiva** examina o quão bem a criança se comunica usando sons, gestos ou palavras, formas de expressão não verbal, tais como sorriso, balbucios de forma expressiva e risadas dentro do contexto esperado.





Nomear objetos ou imagens e responder a perguntas desde as mais simples até as mais complexas de forma imediata quando solicitado e de forma espontânea.

Aspecto que Liam demonstrou resultados de classificação deficitário-inferior. Pontuação composta de 65 (média esperada 90-109). Resultados abaixo da normalidade, com dificuldades graves, que comprometem seu desenvolvimento referente a intenção comunicatória, formulação da linguagem e fala. Necessitando assim de intervenção com fonoaudióloga infantil.

No que diz respeito à comunicação receptiva, Liam precisa começar a identificar pelo menos 3 objetos que lhe são pedidos. Ele também precisa ser capaz de seguir uma instrução com um comando, seguir uma sequência envolvendo a identificação de 3 figuras, identificar 3 itens de vestuário e identificar pelo menos 1 figura de ação (por exemplo: dormindo, correndo ou comendo).

Já na comunicação expressiva, Liam precisa imitar pelo menos 4 combinações diferentes de consoantes e vogais. Ele também precisa reproduzir pelo menos uma aproximação de comunicação com uma palavra, imitar pelo menos uma palavra, mesmo que a imitação consista apenas de vogais, e usar pelo menos uma interação para brincar. Liam deve usar pelo menos duas palavras diferentes de modo apropriado e pelo menos uma palavra para fazer com que seus desejos sejam reconhecidos. Além disso, ele precisa nomear corretamente pelo menos um objeto, usar pelo menos uma combinação de palavra e gesto, e nomear corretamente pelo menos uma figura.

Aspectos Motores

A **Motricidade Fina** examina o quão bem a criança consegue usar as mãos e dedos para realizar certas coisas, controle muscular, de músculos menores.

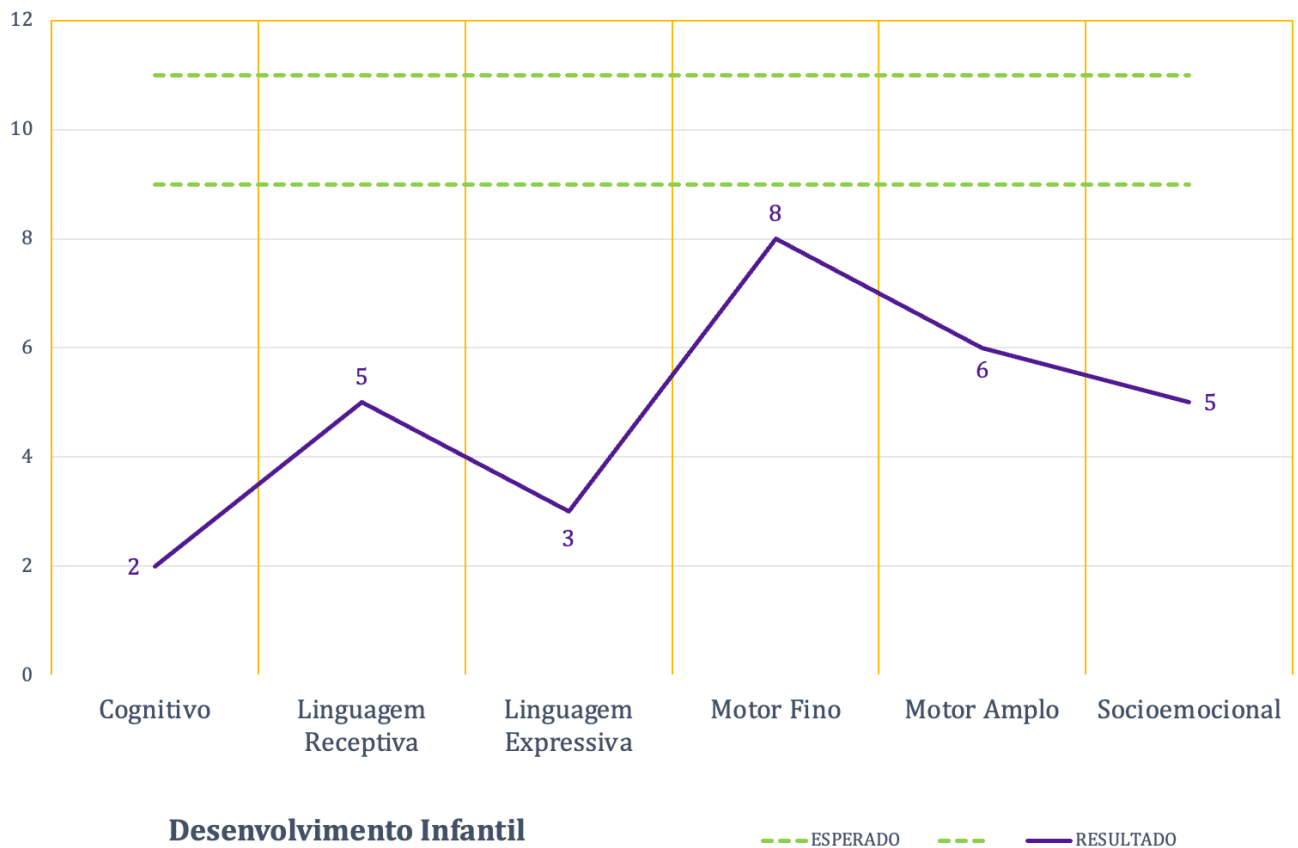
Já, a parte de **Motricidade Grossa** examina o quão bem a criança consegue movimentar o corpo no geral. Medem suas capacidades de engatinhar, fazer movimentos de passos, suportar seu próprio peso, subir escadas, correr, manter o equilíbrio, chutar uma bola e outras atividades que requerem controle ou coordenação do corpo como um todo.

Liam alcançou resultados de pontuação composta de 82, considerado classificação inferior à média. (pontuação composta esperada 90-109). Demonstrando que apresenta atrasos leves em seu desenvolvimento motor. De qualquer forma, mesmo este sendo o aspecto com menor atraso em seu desenvolvimento global, se faz necessário o acompanhamento com uma profissional da terapia ocupacional, para intensificar os aspectos físicos, favorecendo assim, o desenvolvimento cognitivo e psicossocial.





Por fim, referente à motricidade grossa, Liam precisa desenvolver as habilidades de jogar propositalmente a bola para frente, andar pelo menos dois passos para trás sem ajuda, equilibrar-se sobre o pé esquerdo com ajuda, andar lateralmente pelo menos dois passos, pular do último degrau de uma escada diretamente para o chão, manter o equilíbrio enquanto chuta uma bola, descer ou subir três degraus sem se apoiar no corrimão ou na parede, pular pelo menos 10 centímetros e equilibrar-se sozinho sobre qualquer um dos pés por pelo menos 10 segundos.



(Gráfico da subescala de desenvolvimento da escala BAYLEY)

Aspectos Comportamentais Adaptativos

No comportamento adaptativo que são considerados os comportamentos que a criança requer um repertório de habilidades, a fim de atender às demandas e expectativas diárias de seu ambiente. Exemplos de habilidades adaptativas que as crianças usam diariamente incluem aquelas relacionadas à alimentação, vestir-se, expressar necessidades, tomar conta de pertences pessoais, interagir com os colegas, controlar o próprio comportamento em um contexto estruturado, comunicar-se com outras pessoas e praticar segurança.

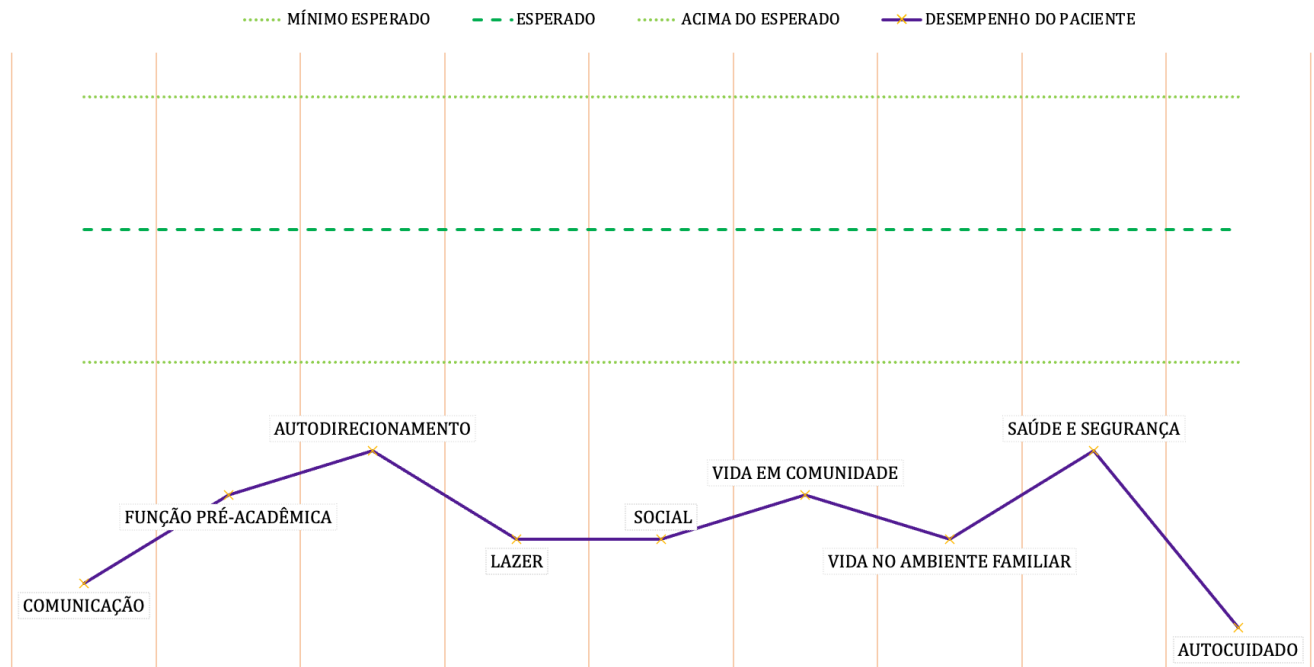
Liam demonstrou oscilação nos resultados dos aspectos teóricos-conceituais (comunicação, função pré-acadêmica, autodirecionamento), sociais (lazer e social) e práticos (vida em comunidade, vida no ambiente familiar, saúde e segurança e autocuidado).

[Assinatura]



Demonstrando que possui prejuízos em todos os aspectos avaliados. Em intenção comunicatória, conhecimento pré-escolar, autodirecionamento, diversificar atividades de lazer, socialização, comportamentos em locais de uso comunitário, contribuir para organização e limpeza do ambiente familiar, noções de saúde e comportamentos necessários para sua segurança e autocuidado.

COMPORTAMENTO ADAPTATIVO



(Gráfico da subescala de comportamento adaptativo da escala ABAS-BAYLEY)

No quesito **comunicação**, Liam consegue rir quando os pais ou outra pessoa ri, chorar ou reclamar quando está chateado e aumentar o tom de voz para chamar a atenção. No entanto, Liam precisa melhorar quando segue comandos simples (ex. “não.” ou “venha aqui.”).

Porém, Liam ainda precisa aprender a olhar para o rosto dos outros quando estão falando, aumentar e diminuir o tom de voz para expressar diferentes sentimentos ou necessidades, falar os nomes de outras pessoas (ex. mamãe, papai ou nomes de amigos), balançar a cabeça ou dizer “sim” ou “não” em resposta a uma pergunta simples (ex. “Você quer algo para beber?”), apontar para itens comuns em um cômodo ao ser questionado (ex. “Me mostre a TV.”), escutar com atenção durante pelo menos um minuto quando as pessoas falam, repetir as palavras que outros falam (ex. fala “bebê” quando um adulto fala “bebê”), falar o nome de um objeto de forma suficientemente clara, de modo que outras pessoas o reconheçam (ex. bola, cachorro ou copo), seguir instruções simples que incluem em cima ou embaixo (ex. “Coloque as mãos em cima da sua cabeça.”), cantar todas ou parte das palavras de músicas, fazer plurais de palavras ao adicionar um “s” (ex. sapatos,





meias ou cachorros), nomear vinte ou mais objetos familiares e usar frases com um substantivo e um verbo.

No âmbito da **vida em comunidade**, Liam não emite nenhum comportamento adaptativo de forma adequada, precisando melhorar alguns comportamentos que já apresenta, como reconhecer sua casa em sua vizinhança imediata e caminhar na calçada em vez de na rua.

Liam também precisa começar a emitir os comportamentos de informar os pais quando alguém bater na porta, mostrar respeito à propriedade pública (ex. jogar o lixo em lixeiras, não danificar propriedades), bater na porta ou tocar a campainha antes de entrar na casa de outra pessoa, abster-se de falar alto em um local público (ex. um teatro, cinema ou igreja), permanecer sentado durante uma cerimônia religiosa ou filme, abster-se de tocar itens em uma loja, pedir para ir a um parque ou outro local favorito e pedir para comer em um restaurante favorito.

Em relação às **habilidades pré-acadêmicas**, Liam precisa aprimorar o comportamento de segurar o giz de cera ou o lápis com a ponta para baixo ao usar o papel.

Porém, Liam ainda precisa aprender a apontar para imagens em livros quando questionado (ex. apontar para um cavalo ou uma vaca), falar sua idade em anos quando questionado, contar três ou mais objetos, tentar imitar desenhos simples (ex. copiar uma linha ou um círculo), cantar a música do alfabeto, nomear seis ou mais cores, incluindo vermelho, azul e amarelo, cantar canções infantis memorizadas, identificar pelo menos dois números dentre um grupo, nomear quatro ou mais formas (ex. círculo, quadrado, retângulo e triângulo), ler seu nome quando o vê escrito, contar dez ou mais objetos sem usar os dedos, desenhar um rosto reconhecível, incluindo dois olhos, um nariz, boca e cabelo, e nomear pelo menos duas letras quando o alfabeto é mostrado.

Referente aos comportamentos adaptativos no **ambiente doméstico**, Liam consegue pegar biscoitos, salgadinhos ou outros alimentos de uma caixa ou saco. Porém, precisa melhorar o comportamento de usar o interruptor para ligar e desligar as luzes, mesmo se uma cadeira ou banquinho forem necessários.

Contudo, Liam precisa começar a ligar e desligar a televisão, mostrar preocupação quando derramar alguma coisa (ex. dizer: "Oh, não!" ou contar para algum adulto), apontar para o lugar onde suas roupas estão guardadas, ajudar outras pessoas a guardar os brinquedos, jogos e outros itens, pegar e jogar fora o lixo ou papel em casa, fazer uma tarefa simples quando solicitado (ex. correr para pegar uma toalha para secar o líquido derramado), tentar limpar líquidos derramados, mesmo se um adulto precisar ajudar, abster-se de chutar ou bater em móveis, pegar seus próprios lanches de dentro do armário ou despensa, se oferecer para ajudar um dos pais ou outro adulto em tarefas, e abster-se de jogar comida ou papel no chão.





Referente à **saúde e segurança**, Liam já emite os comportamentos de chorar ou reclamar quando não se sente bem ou está machucado, engolir medicamentos líquidos para tratar doenças, se necessário, evitar esbarrar em paredes ou objetos ao engatinhar ou andar, mostrar, apontar ou contar para outras pessoas sobre um corte, contusão ou machucado leve, seguir instruções de um adulto para “parar” em situações de perigo (ex. perto de um fogão quente) e abster-se de colocar brinquedos na boca.

No entanto, Liam precisa aprimorar os comportamentos de apontar para a parte do corpo que dói quando está doendo ou machucado e permitir que sua temperatura seja verificada sem reclamar.

Liam também precisa começar a emitir os comportamentos de evitar chegar muito perto de fogo ou fogão quente, manter-se razoavelmente parado quando um adulto cuida de um corte ou arranhão, experimentar alimentos quentes antes de comer, evitar tocar ou brincar com itens perigosos (ex. spray inseticida ou facas afiadas), falar para um adulto se estiver com dor de estômago ou outros problemas, evitar rastejar ou subir em lugares altos ou perigosos, permanecer dentro da vista dos pais ou outros adultos familiares em um lugar público sem sair de perto, colocar um casaco ou moletom quando está frio e carregar objetos quebráveis com segurança e cuidado.

Visando os comportamentos em momentos de **lazer**, Liam sabe brincar sozinho com brinquedos, jogos ou outras atividades divertidas, pedir para que leia um livro favorito, participar de atividades divertidas na casa de outras pessoas. Além disso, Liam precisa aprimorar olhar para imagens em livros ou revistas com um adulto, brincar em brinquedos de parquinho com um adulto, brincar em brinquedos de parquinho.

Porém, Liam precisa aprender a brincar com um único brinquedo ou jogo por pelo menos um minuto, observar por alguns minutos quando outras pessoas brincam com brinquedos ou jogos, brincar de jogos simples como brincadeiras de se esconder ou jogar uma bola para os outros, escolher um jogo ou brinquedo na hora de brincar, brincar com um único brinquedo ou jogo por mais de cinco minutos, brincar com brinquedos, jogos ou outros itens divertidos com outras pessoas, brincar com outras crianças quando solicitado, brincar de brincadeiras simples com amiguinhos sem a supervisão de um adulto, convidar os outros a se juntar a ele para brincar com jogos e outras atividades divertidas, envolver-se em uma atividade divertida específica de forma rotineira (ex. ouvir certo tipo de música ou jogar um jogo de computador favorito) e aguardar a sua vez em jogos e outras atividades divertidas.





No que diz respeito às habilidades de **autocuidado**, Liam já consegue engolir líquidos sem nenhuma dificuldade, dormir durante a maior parte da noite, acordando não mais do que uma ou duas vezes, comer sozinho bolachas, biscoitos, cereais secos ou outros alimentos em pedaços, levantar os braços conforme necessário quando outra pessoa está colocando ou tirando roupas dele, e tirar os sapatos.

Liam também precisa melhorar suas habilidades de mamar, beber ou comer por vontade própria, sem precisar de muito incentivo, segurar e beber em um copo com bico, apontar ou pedir comida quando está com fome, dormir durante toda a noite sem acordar, lavar as mãos com sabão e ir deitar-se com pouca ou nenhuma reclamação.

Além disso, Liam precisa começar a engolir comida macia, peneirada ou em purê (ex. papinha ou purê de batatas), abrir a boca quando lhe oferecerem comida em uma colher, tomar bebidas em xícaras ou copos, mesmo que outra pessoa precise segurar, sentar-se no vaso sanitário ou penico sem ser segurado, limpar o próprio rosto quando um adulto lhe dá um pano, dizer aos pais ou a outro adulto quando precisa ir ao banheiro, escovar os próprios dentes com pouca reclamação quando solicitado por um adulto, usar o banheiro sem ajuda e se vestir sozinho.

No âmbito do comportamento ligado à **autodireção**, Liam já emite os comportamentos de parar de reclamar ou chorar ao ser pego no colo ou ao falar com ele, entreter-se sozinho no berço ou cama por pelo menos um minuto depois de acordar, sentar em silêncio por pelo menos um minuto sem exigir atenção, encontrar algo para fazer durante pelo menos cinco minutos sem exigir atenção, mostrar interesse em um brinquedo ou outro objeto ao apontar para ele, mover-se a poucos metros de distância de um dos pais em uma nova situação, desde que um dos pais esteja à vista (ex. ao visitar uma casa desconhecida), e explorar um cômodo desconhecido ou outra situação nova, mesmo que os pais precisem incentivá-lo (ex. uma sala de espera).

No entanto, Liam precisa aprimorar os comportamentos de mostrar interesse em um brinquedo ou outro objeto ao olhar para este por alguns segundos, obedecer ao pedido de um adulto para "ficar quieto" ou "se comportar", controlar seu temperamento quando um dos pais ou outro adulto tira um brinquedo ou objeto dele, e interromper uma atividade divertida, sem reclamações, quando é avisado que o tempo acabou.

Liam também precisa aprender a escolher a comida ou o lanche que deseja comer quando lhe dão uma escolha, tentar fazer a maioria das coisas sem a ajuda de um adulto (ex. se vestir ou se alimentar), seguir regras simples de casa, como "não correr em casa", controlar-se para não empurrar ou bater em outra criança quando está bravo ou chateado, iniciar uma atividade quase imediatamente quando solicitado (ex. tomar banho), continuar a fazer tarefas difíceis sem ficar





desanimado ou desistir, pedir permissão a um adulto quando necessário (ex. "Posso brincar lá fora?"), fazer coisas de forma independente e pedir ajuda somente quando necessário, e realizar uma atividade de casa ou da escola por pelo menos quinze minutos.

Referente às habilidades **sociais**, Liam já sabe sorrir quando vê um dos pais, emitir sons agudos ou sorrir quando está feliz ou contente, relaxar o corpo ao ser pego no colo (ex. se aconchega), levantar os braços para expressar o desejo de ser pego no colo, exibir proximidade ou relacionamento especial com os pais (ex. ficar feliz quando um dos pais volta) e responder de forma diferente a pessoas familiares e não familiares (ex. é menos afetuoso com uma pessoa não familiar).

Liam também precisa melhorar as habilidades de mostrar senso de humor (ex. rir quando alguém age de maneira boba) e correr para cumprimentar familiares e amigos sociais.

Além disso, também precisa começar a abraçar ou beijar os pais ou outras pessoas, imitar ações de adultos (ex. fingir que limpa a casa ou dirige um carro), compartilhar brinquedos com os outros por vontade própria, cumprimentar outras crianças (ex. falar "oi"), dizer "obrigado" quando recebe um presente, mostrar compaixão aos outros quando estão tristes ou chateados, buscar amizade com outras crianças de sua faixa etária, responder adequadamente quando apresentado a outras pessoas (ex. falar "oi"), sair do caminho de outra pessoa sem ser solicitado, oferecer ajuda a outros (ex. se oferecer para carregar pacotes ou jogar a comida fora), falar quando se sente feliz, triste, com medo ou com raiva, falar quando outros parecem felizes, tristes, com medo ou com raiva e pedir desculpas se fez com que outros se sentissem tristes.

Por fim, em relação às habilidades **motoras**, Liam já sabe seguir um objeto em movimento ao virar a cabeça, levantar a cabeça para olhar ao redor, rolar para o lado quando está de barriga para cima, agitar o chocalho ou outros brinquedos, estender-se para alcançar objetos como uma garrafa ou brinquedo, mover-se para uma posição sentada, mesmo que o equilíbrio ainda seja instável, sentar-se equilibrado durante 30 segundos ou mais sem apoio, mover-se por si mesmo para uma posição sentada, pegar objetos pequenos e planos de uma mesa (ex. moeda ou botões), levantar-se a partir de uma posição sentada, andar sem ajuda, ficar na ponta dos pés para alcançar objetos, correr vários metros, mesmo que os passos sejam instáveis, correr sem cair e subir e descer escadas sem ajuda de outras pessoas, podendo usar o corrimão.

Contudo, Liam precisa aprimorar a habilidade de chutar uma bola sem cair e precisa aprender a engatinhar por cerca de três metros sem cair, empurrar uma bola para os outros, jogar uma bola pequena com o braço levantado, assoprar velas (ex. no bolo de aniversário), quicar uma

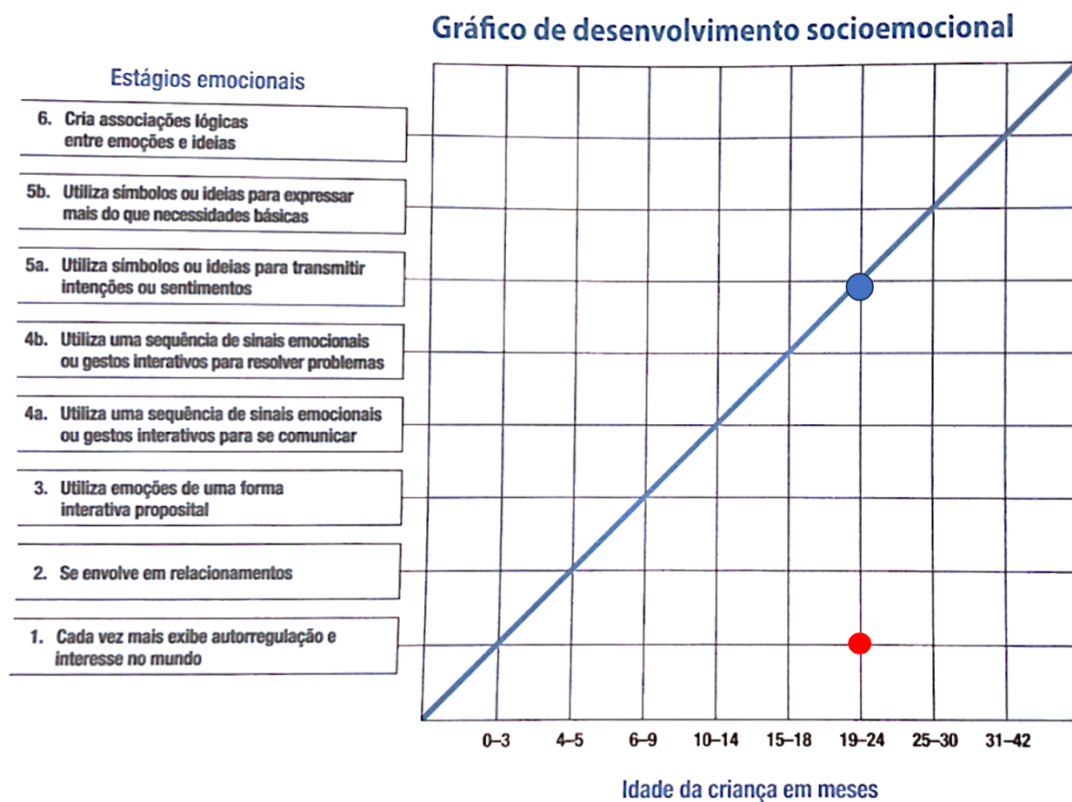




bola durante vários segundos, pegar uma bola arremessada de 1 a 3 metros de distância e desenhar linhas retas em um pedaço de papel.

Aspectos Socioemocionais

Tal aspecto avalia, como se envolve em relacionamentos e, a sinalizar com as suas emoções de maneira adequada. Incluindo a capacidade de se envolver em situações emocionais, com intimidade amável, e assertividade, passar pela experiência, expressar e compreender uma variedade de sinais emocionais e, conseqüentemente elaborar uma gama de sentimentos com palavras e símbolos.



Seus resultados atingiram pontuação 75, (pontuação composta padrão 90-109) considerado limítrofe, ou seja, com dificuldades de autorregulação.

Nos mostrando que demonstra interesse pelo mundo e se envolver em relacionamentos de maneira parcial, com menos frequência e intensidade que o esperado para sua fase de desenvolvimento, comprometendo assim a forma como utiliza suas emoções, de maneira menos interativa e mais automática, não utiliza sequência de sinais emocionais e gestos interativos para se comunicar, para resolver problemas, transmitir intenções e sentimentos.

Visando essas habilidades emocionais, Liam já consegue mostrar interesse, de modo calmo e agradável, na maioria dos sons e cenários, incluindo coisas coloridas ou brilhantes. Com

Caroline



tranquilidade, gosta de tocar ou ser tocado por diferentes texturas, além de demonstrar prazer em ser balançado, dançar enquanto está nos braços de alguém ou ser rapidamente levantado. Ele consegue se acalmar com a ajuda de outra pessoa, olha ou se vira em direção a sons interessantes e aparenta felicidade ou contentamento ao ver uma pessoa favorita, expressando alegria por meio de olhares, sorrisos, sons ou movimentos dos braços. Também emite sons ou expressões que refletem curiosidade ou irritação, tenta alcançar ou apontar para objetos e utiliza sons distintos para mostrar o que deseja, como estender os braços para ser pego no colo ou apontar para um brinquedo. Liam é capaz de trocar dois ou mais sorrisos, olhares, sons ou ações com uma pessoa favorita, como alcançar, dar ou pegar algo. Além disso, utiliza muitas ações consecutivas e repetidas para se comunicar ou brincar, como sorrir, estender os braços para um abraço e, ao ser abraçado, pegar um chapéu e colocá-lo na própria cabeça com orgulho, ou segurar a mão de alguém, levá-la até a geladeira, puxar a porta e apontar para algo que deseja, como comida, suco ou leite.

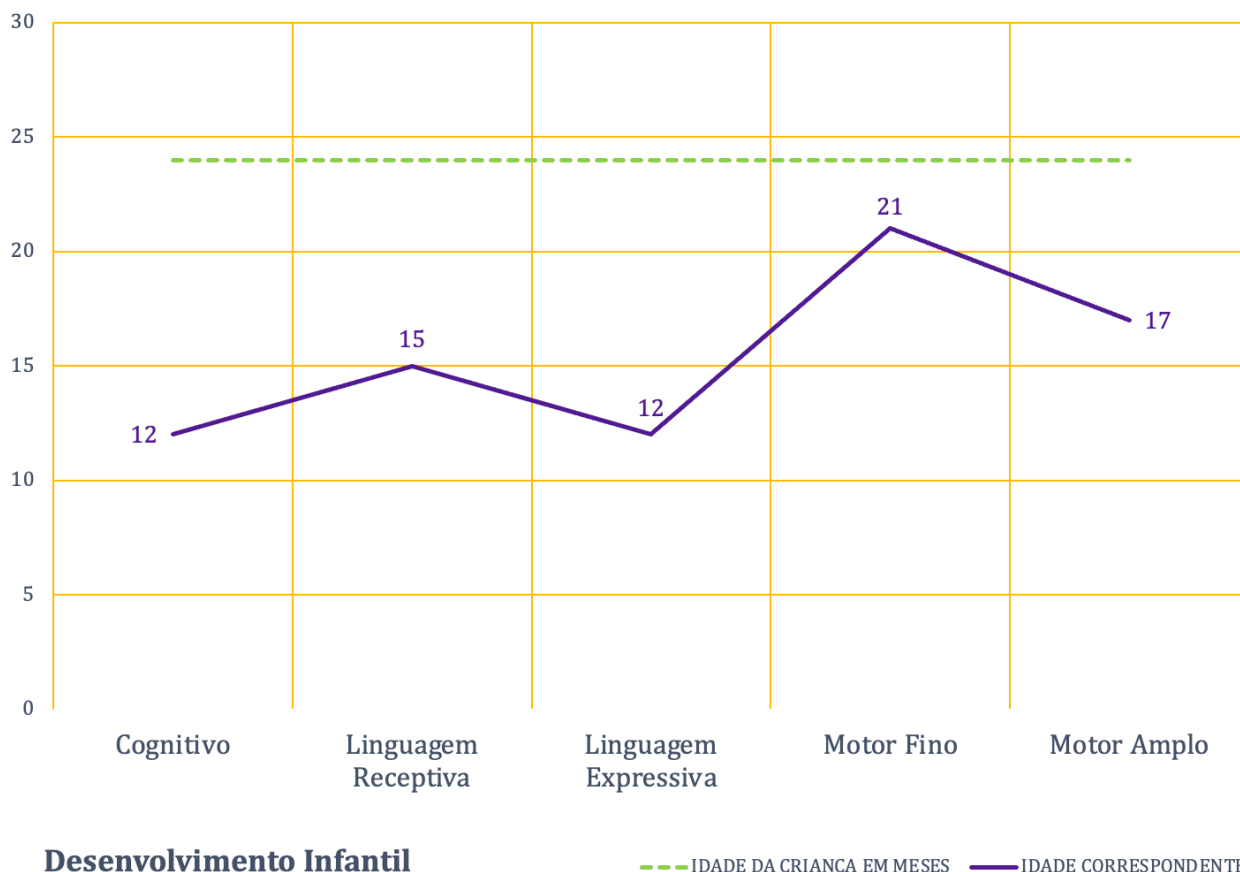
No entanto, Liam precisa aprimorar habilidades que já possui, como conseguir facilmente fazer com que ele olhe para coisas que não sejam muito brilhantes ou coloridas, responder ao toque sem precisar ser tocado de modo firme para obter sua atenção e facilmente reagir à aproximação ou movimentação lenta de outra pessoa. Ele também precisa olhar para cenários interessantes, como o rosto de alguém ou um brinquedo, responder às pessoas conversando ou brincando com elas, emitindo sons ou expressões faciais, e mostrar que entende ações ou gestos, fazendo gestos apropriados em troca. Por exemplo, ele pode fazer uma cara engraçada para alguém, olhar para algo que foi apontado, parar de fazer algo quando alguém balança a cabeça e diz “não” com tom firme, ou sorrir e repetir a ação quando recebe um aceno positivo e um “sim”.

Contudo, Liam precisa começar a emitir comportamentos como copiar ou imitar muitos dos sons, palavras ou ações das pessoas ao brincar, por exemplo, imitando caretas e sons. Ele também precisa procurar algo que deseja, olhando ou fazendo com que outros procurem, e mostrar o que quer ou precisa usando ações consecutivas, como pegar na mão de alguém, levá-la até uma porta, tocar ou bater na porta. É necessário que comece a usar palavras ou tentar usá-las quando as pessoas falam ou brincam com ele, além de copiar ou imitar brincadeiras de faz-de-conta com as quais esteja familiarizado, como alimentar ou abraçar uma boneca. Liam também deve dizer o que deseja com uma ou poucas palavras, como “suco”, “abrir” ou “beijo”.





Além disso, precisa emitir comportamentos que crianças mais novas já demonstram, como conseguir obter a atenção de outra pessoa facilmente, sem que seja necessário recorrer a atitudes muito dramáticas.



Desenvolvimento Infantil

--- IDADE DA CRIANÇA EM MESES — IDADE CORRESPONDENTE

(Gráfico de comparação da idade cronológica da criança e a idade correspondente ao seu desempenho da escala ABAS-BAYLEY)

Aspectos de Processamento Sensorial

O processamento sensorial é o processo que organiza as sensações do próprio corpo e do meio ambiente, fazendo com que seja efetivamente possível usar o corpo nesse ambiente. Mais especificamente, é o processo que lida com a forma como o cérebro integra a informação obtida a partir de múltiplos *inputs* sensoriais, como a propriocepção, visão audição, tato, olfato, sistema vestibular e paladar em *outputs* funcionais úteis.

Acredita-se que os estímulos recebidos pelos diferentes órgãos sejam processados em diferentes áreas do cérebro. A comunicação entre estas regiões especializadas denomina-se integração funcional.

Liam apresentou alterações em relação a necessidade de maior movimento que impactam em maior busca por explorar o ambiente, fixando menos sua atenção para aquisição de informações. Também se demonstra uma criança mais sensível ao receber os estímulos do

[Assinatura]



ambiente. Comprometendo assim, seções sensoriais e comportamentais. Sendo necessário acompanhamento com Terapeuta Ocupacional de Integração Sensorial.

de modo geral, Liam precisa de rotina para permanecer satisfeito ou calmo, leva mais tempo que crianças da sua idade para responder a perguntas ou ações, se afasta de situações e é despertado facilmente.

Em relação aos comportamentos, Liam faz birra, é muito apegado e dependente, se acalma somente quando é segurado no colo e mostra inquietude e irritabilidade.

Em relação aos comportamentos, Liam faz birra, é muito apegado e dependente, se acalma somente quando é segurado no colo e mostra inquietude e irritabilidade.

Durante a exploração, Liam gosta de olhar para objetos em movimento ou rotação, gosta de olhar para objetos brilhantes, é distraído por telas com desenhos coloridos e em ritmo acelerado, gosta de espirrar água durante o banho ou natação, gosta de atividades físicas como pular e ser erguido bem alto, se arrisca ao se movimentar ou escalar e gosta de ser balançado, embalado e em passeios de carro.

Já o perfil sensorial voltado à sensibilidade de Liam, observa-se que ele reclama ao ser movimentado, por exemplo, quando é entregue para outra pessoa ou ao caminhar, prefere uma textura de alimentos, como por exemplo, macio ou crocante, e apresenta dificuldade na transição do leite materno para alimentos sólidos.

Aspectos Comportamentais Atípicos

Referente aos comportamentos atípicos, ou seja, aqueles não esperados em nenhuma fase do desenvolvimento, o paciente atingiu os critérios descritos pelo DSM-V-TR indicativo de Transtorno do Neurodesenvolvimento, para critérios indicativos de Transtorno do Espectro Autista.

Nas escalas ATA, que a nota de corte é 15, sua pontuação foi 26, na escala CARS, sendo sua nota de corte, 30, o paciente pontuou 34. Na escala ABC, que a nota de corte é 47, o paciente pontuou 55. Na escala Ados, a nota de corte é 14, e sua pontuação atingiu 33 pontos. Obtendo pontuação correspondente ao TEA, nas 4 escalas aplicadas, tanto pela profissional que avaliou, quanto pelos comportamentos identificados pelos pais-cuidadores.

Considerando os comportamentos de Liam, referente à dificuldade na interação social, o desvio da sociabilidade pode variar de formas leves, como negativismo ou a não aceitação do contato ocular, até formas mais graves, como um intenso isolamento. Nesse quesito, Liam demonstra ser incapaz de manter um intercâmbio social.



No que diz respeito à manipulação do ambiente, o problema pode se manifestar em níveis variados, desde não responder às solicitações até manter-se indiferente ao ambiente. É comum a manifestação de crises de birra passageiras, risos incontroláveis e sem motivo, frequentemente com o intuito de atrair atenção. Nesse aspecto, Liam apresenta comportamentos como não responder às solicitações, risos compulsivos, crises de birra e raiva passageira, além de excitação motora ou verbal, como deslocar-se de um lugar a outro ou falar sem parar.

Quanto à utilização das pessoas ao seu redor, onde a relação mantida com o adulto quase nunca é interativa, se utilizando do adulto como meio para alcançar o que deseja. Nesse sentido, Liam tende a usar o adulto como um objeto, levando-o até aquilo que deseja, e vê o adulto como um meio para suprir necessidades que não consegue realizar sozinho, como amarrar os sapatos. Quando o adulto não responde às suas demandas, Liam age de forma a interferir na conduta desse adulto.

A falta de contato visual em Liam pode ser observada quando ele tende a desviar os olhares diretos, não olhando nos olhos, e, quando segue os estímulos com os olhos, faz isso de maneira intermitente.

Em relação à mímica, Liam não mostra uma reação antecipatória e não expressa, através da mímica ou do olhar, aquilo que deseja ou sente.

No que se refere à alimentação, Liam quando pequeno não mastigava corretamente e, tem o comportamento de comer grosseiramente, esparramar a comida ou atirá-la.

No que diz respeito ao uso inadequado dos objetos, Liam apresenta comportamentos que indicam uma utilização não funcional deles, muitas vezes de maneira bizarra. Ele tende a ignorar os objetos ou mostrar um interesse momentâneo por eles. Além disso, costuma pegar, golpear ou simplesmente atirar os objetos no chão, demonstrando falta de interação adequada. Em outros momentos, ele carrega insistentemente consigo determinado objeto e se interessa apenas por uma parte específica do objeto ou brinquedo, sem explorar o item de forma completa ou funcional.

Em falta de atenção, Liam demonstra dificuldades na fixação e concentração. Quando realiza uma atividade, ele fixa a atenção por um curto espaço de tempo ou é incapaz de mantê-la. Em algumas situações, age como se fosse surdo, mostrando desatenção aos estímulos ao seu redor. O tempo de latência de sua resposta é aumentado, o que indica uma demora na reação a comandos ou estímulos. Além disso, Liam entende as instruções com dificuldade, especialmente quando não se interessa pelo que está sendo dito, e frequentemente apresenta uma resposta retardada.

Em relação à ausência de interesse pela aprendizagem, Liam demonstra uma resistência geral em aprender, ele se cansa muito depressa, mesmo em atividades que gosta, além disso, Liam





insiste em ser ajudado, mesmo quando já possui a capacidade de realizar a tarefa de forma independente.

Referente a alteração de linguagem e comunicação, que é uma característica fundamental do autismo, podendo variar desde um atraso de linguagem até formas mais severas, com uso exclusivo de fala particular e estranha. Nesse caso, Liam demonstra mutismo, estereotípias vocais, ecolalia imediata e/ou retardada, e as interações com adultos nunca são um diálogo.

No que diz respeito a não manifestar habilidades e conhecimentos, Liam não demonstra tudo o que é capaz de fazer ou agir, especialmente em relação a seus conhecimentos e habilidades. Ele apresenta comportamentos como, ainda que saiba fazer algo, não realizar se não quiser, além de, às vezes, surpreender por habilidades inesperadas.

Referente a reações inapropriadas ante a frustração, onde a manifestação pode variar desde o aborrecimento até reações de cólera. Nesse caso, Liam demonstra reações de desgosto caso seja interrompida alguma atividade que goste, desgosto quando os desejos e as expectativas não se cumprem e reações de birra.

Em a hiperatividade/ hipoatividade, a criança pode apresentar desde agitação, excitação desordenada e incontrolada, até grande passividade, com ausência total de resposta. No caso de Liam, ele emite os comportamentos de ir de um lugar a outro, sem parar.

Referente a movimentos estereotipados e repetitivos, que ocorrem em situações de repouso ou atividade, com início repentino, Liam emite os comportamentos de caminhar na ponta dos pés ou saltando, arrastar os pés, andar fazendo movimentos estranhos.

Por fim, no que diz respeito a ignorar o perigo, Liam se expõe sem ter consciência do risco, demonstrando comportamentos como subir em todos os lugares.

Referente às características sensoriais, Liam apresenta pobre uso da discriminação visual, fixando-se em uma característica do objeto.

No que diz respeito às características relacionais, Liam apresenta rara atenção a estímulos não verbais sociais/ambientais (expressões, gestos, situações), ausência de respostas para a expressão facial ou sentimento dos outros, não imita as brincadeiras de outras crianças e dificuldade para fazer amigos.

Em relação ao uso de objetos e conhecimentos corporais, Liam usa brinquedos inapropriadamente, insiste em manter certos objetos consigo, corre interrompendo com giros em torno de si e faz balanceio de mãos, balança as mãos, anda nas pontas dos pés e repete sequências e comportamentos complicados (como cobrir coisas, por exemplo).





No âmbito da linguagem, Liam apresenta ausência de atenção ao seu nome quando está entre duas outras crianças, raramente usa 'sim' ou 'eu', ausência de resposta a solicitações verbais envolvendo o uso de referências de espaço, aponta para indicar o objeto desejado, usa de 0 a 5 palavras por dia para indicar necessidades e o que quer, e usa mais que 15 e menos que 30 frases diárias para se comunicar.

Por fim, no que diz respeito à sociabilidade, Liam apresenta intensos acessos de raiva e/ou frequentes "chiliques", não espera para ser atendido (quer as coisas imediatamente), não se veste sem ajuda, prefere manipular e ocupar-se com objetos inanimados.

Referente às relações pessoais, Liam demonstra relações moderadamente atípicas. Às vezes, parece ignorar o adulto, mostrando indiferença. Em outras ocasiões, são necessárias tentativas persistentes e vigorosas para captar sua atenção. O contato iniciado por ele é mínimo.

Relacionado às habilidades ligadas à imitação, Liam mostra imitação moderadamente atípica. Ele imita apenas parte do tempo e requer uma grande dose de persistência ou ajuda do adulto. Frequentemente, a imitação ocorre apenas após um tempo, com atraso.

A respeito da resposta emocional, Liam manifesta resposta emocional moderadamente atípica. Ele demonstra sinais claros de resposta emocional inadequada quanto ao tipo ou grau. As relações podem ser bastante inibidas ou excessivas, sem relação com a situação. Pode fazer caretas, rir ou tornar-se rígido, mesmo na ausência de objetos ou eventos produtores de emoção.

No que diz respeito ao uso de objetos, Liam emite comportamentos de uso e interesse moderadamente inadequados por brinquedos e outros objetos. Ele pode demonstrar pouco interesse por brinquedos ou outros objetos ou utilizá-los de maneira estranha. Pode concentrar-se em uma parte insignificante do brinquedo, ficar fascinado com a luz que reflete dele, mover repetitivamente alguma parte do objeto ou brincar exclusivamente com ele.

Em relação às respostas a mudanças, Liam apresenta respostas moderadamente atípicas adequadas à idade. Ele resiste ativamente a mudanças na rotina, tenta continuar sua antiga atividade e é difícil desviá-lo dela. Pode tornar-se infeliz e zangado quando uma rotina é alterada.

Relacionado à resposta visual, Liam indica resposta visual levemente atípica. Ele, ocasionalmente, precisa ser lembrado de olhar para objetos. Pode demonstrar maior interesse em olhar para espelhos ou luzes em comparação aos seus pares, pode ocasionalmente olhar fixamente para o espaço ou evitar contato visual com as pessoas.

Referente ao medo e nervosismo, Liam revela medo ou nervosismo moderadamente atípicos. Ele demonstra significativamente mais ou menos medo do que seria típico para uma criança mais nova ou mais velha em situações similares.



Em relação à comunicação verbal, Liam demonstra comunicação verbal gravemente atípica. Não utiliza fala significativa. Pode emitir gritos estridentes e infantis, sons de animais ou bizarros, barulhos complexos semelhantes à fala ou apresentar o uso bizarro e persistente de algumas palavras reconhecíveis ou frases.

Por fim, nas impressões gerais, Liam apresenta autismo leve. Ele demonstra somente um pequeno número de sintomas ou um grau leve de autismo.

Na escala ADOS-2, aplicada pela profissional, nas habilidades de impacto social, no âmbito da comunicação, e visando a frequência da vocalização, onde se codifica a complexidade da linguagem expressiva espontânea, Liam não apresenta palavras ou aproximações de palavras em constância.

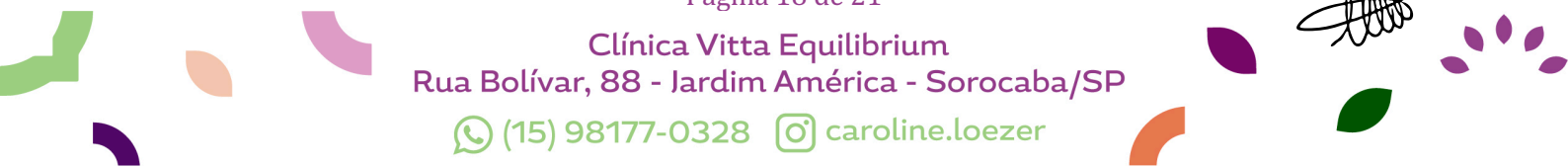
Em relação à frequência de vocalização espontânea dirigida a outras pessoas, Liam direciona vocalizações para o familiar, cuidador ou outras pessoas de forma consistente, porém restrita a um único contexto pragmático, como ao fazer solicitações.

Visando a habilidade de apontar, onde apontar tem a finalidade social e direcionada visualmente, incluindo apontar com a finalidade de pedir algo ou compartilhar atenção, Liam aponta para se referir a objetos, mas sem flexibilidade ou frequência. Ele também pode produzir uma aproximação à ação de apontar, coordenada com o olhar ou vocalização, em vez de apontar com o dedo indicador. Além disso, coordena o olhar ou a vocalização apenas com a ação de apontar, que pode incluir tocar uma foto ou outros objetos próximos, ou aponta de maneira coordenada (com o olhar ou vocalização) apenas para uma pessoa ou para si mesmo.

Ainda referente à comunicação, no que diz respeito aos gestos, que podem ser convencionais ou idiossincráticos, mas devem ser comunicativos e não envolver o movimento do corpo de outra pessoa ou tocar ou segurar um objeto, e excluindo estereotípias, Liam raramente faz uso espontâneo de apenas um gesto ou gesto comunicativo para alcançar objetos, ou utiliza apenas gestos solicitados ou imitados.

Visando as interações sociais, em relação ao contato visual incomum, onde o contato visual incomum é aquele limitado por ser inflexível, inadequado ou usado em poucos contextos, diferente do olhar apropriado, que é inequívoco, flexível, socialmente modulado e usado para uma variedade de propósitos, nesse aspecto Liam estabelece contato visual modulado de maneira inadequada para iniciar, terminar ou regular uma interação social.

No âmbito das expressões faciais dirigidas a outras pessoas, com a intenção de comunicar emoções (por exemplo, prazer ou frustração) ou cognições (por exemplo, perplexidade), Liam





dirige algumas expressões faciais, como em extremos emocionais. Ele dirige poucas expressões faciais, mas mais de uma, e a maior parte das suas expressões são direcionadas a outra pessoa.

No que diz respeito à integração do olhar e outros comportamentos durante as iniciações sociais, visando a qualidade das tentativas para iniciar uma interação, particularmente a integração do olhar com outros comportamentos, e não a frequência com que ocorrem, Liam usa principalmente uma estratégia (como contato visual, vocalizações ou gestos) para comunicar a intenção social, sem integrá-la com outras formas de comunicação.

A respeito do prazer compartilhado durante a interação, como alegria emitida durante qualquer atividade, Liam demonstra algum prazer apropriado na interação com os outros ou pode demonstrar prazer na interação com um familiar ou cuidador.

Visando a habilidade de mostrar, que envolve orientar ou colocar deliberadamente um objeto onde seja visível para outra pessoa, sem o propósito aparente de obter ajuda ou participar de uma rotina, Liam mostra brinquedos ou objetos de forma parcial ou inconsistente (por exemplo, segura um objeto ou o coloca na frente de um adulto sem coordenar o contato visual).

As iniciações espontâneas da atenção conjunta referem-se às tentativas de chamar a atenção de outra pessoa para objetos que nenhuma das partes está tocando e que estão claramente fora de alcance. Nesse caso, Liam faz referências parciais a um objeto que está claramente fora do alcance com o propósito de chamar a atenção. Ele pode olhar espontaneamente para o objeto, apontar ou vocalizar algo, mas não coordena nenhuma dessas ações com o olhar para outra pessoa.

Sobre a resposta à atenção conjunta, que envolve o uso do olhar ou do apontar de outros para direcionar a atenção para um objeto distante, Liam não segue o olhar do outro ou a ação de apontar para direcioná-lo em direção ao objeto, mas olha em direção ao objeto quando ativado.

As características das iniciações sociais focam nas tentativas de iniciar uma interação social, não na frequência com que elas ocorrem. As iniciações de Liam muitas vezes carecem de integração no contexto ou de natureza social, apresentando iniciações sociais claramente inadequadas.

Por fim, referente aos comportamentos restritos e repetitivos, no âmbito da entonação de vocalizações ou verbalizações, que se refere a todas as vocalizações ou verbalizações, incluindo choramingo e choros, vocalizações de palavras estranhas repetitivas ou sem sentido, incomum e sussurros repetidos, Liam apresenta entonação normal, com variação apropriada, sem peculiaridades.





Visando os movimentos/postura das mãos e dos dedos, referente a quaisquer movimentos ou formas incomuns ou repetitivas de posicionar as mãos e os dedos, Liam demonstra estereotipias óbvias nas mãos e nos dedos de forma breve ou pouco frequente.

Em conclusão, os interesses incomumente repetitivos ou comportamentos estereotipados, referentes a quaisquer interesses ou comportamentos estereotipados, incluindo preocupações com objetos ou atividades incomuns como usar brinquedos de forma repetitiva e não funcional, como girar rodas ou alinhar coisas; ações repetitivas, como bater em objetos ou colocar os dedos nos ouvidos, e rotinas insistentes ou incomuns ou comportamentos ritualizados, como formas específicas de tocar ou mover objetos ou insistência em fazer um adulto agir de determinada maneira, Liam possui um interesse ou comportamento repetitivo ou estereotipado a ponto de ser incomum. Isso inclui um forte interesse em um brinquedo ou objeto específico, um interesse claro em um objeto ou atividade incomum, uma atividade convertida em uma rotina incomum ou um claro interesse por uma parte de um objeto.





4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados alcançados através da avaliação neuropsicológica com foco nos marcos do seu desenvolvimento, Liam apresenta resultados com defasagem em seu desenvolvimento global, ou seja, nos aspectos cognitivo, linguagem receptiva e expressiva, motricidade ampla e fina, comportamento adaptativo e desenvolvimento socioemocional. O paciente também demonstra alterações sensoriais.

Referente aos comportamentais atípicos, Liam correspondeu aos critérios descritos pelo DSM-V-TR, suficientes para a hipótese diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista, atingiu pontuações altas, correspondendo a desenvolvimento atípico. Com alterações de atraso em sua comunicação e fala, que comprometem sua interação social e apresentação de comportamentos de interesse restrito e repetitivo.

Desta forma, o paciente deverá realizar as terapias básicas que favorecem seu desenvolvimento, com fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e psicóloga. O paciente deve manter acompanhamento com médico neuropediatra para realização de exames, a fim de compreender seu desenvolvimento físico.

5. RECOMENDAÇÕES

Acompanhamento com médico neuropediatra para avaliar os achados desta avaliação.

Recomenda-se avaliação pela profissional de **terapia ocupacional** especialista em integração sensorial, para avaliação e acompanhamento das alterações encontradas nesse laudo.

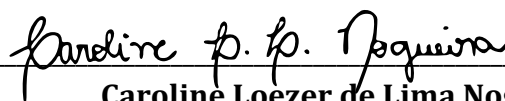
Permanecer em acompanhamento com **Fonoaudióloga** para os atrasos de comunicação e fala receptiva e expressiva.

Sugere-se **psicólogo infantil**, para orientação parental e intervenção precoce em análise do comportamento naturalista, popularmente conhecido como ABA ou modelo Denver.

Sugere-se **reavaliação neuropsicológica** após 2 anos de intervenção com os profissionais orientados acima, para acompanhamento de seu desenvolvimento.

Sorocaba, 15 de janeiro de 2025.

Caroline L. L. Nogueira
Psicóloga
CRP - 06/121.351



Caroline Loezer de Lima Nogueira

Psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR - 2011) - CRP 06/121.351

Neuropsicóloga pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP - 2016)

Psicopedagoga Clínica e Institucional pela Universidade de Sorocaba (UNISO - 2016)

Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental Infanto-juvenil (VilaELO - 2024)